

**575** AFINAL, MINHOCAS SURGEM NA TERRA? R.B.C. Pacheco C.A. Genz e D.L. de Oliveira. (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Pesquisas a respeito da elaboração de conceitos científicas são amplamente realizadas na área de Física e vêm crescendo, em número, na Biologia. Nos últimos dois anos, temos investigado sobre as concepções espontâneas acerca do surgimento de novos seres vivos características de diferentes faixas etárias. Resultados até certo ponto surpreendentes revelam que explicações abiogênicas são mais frequentes entre professores das séries iniciais do que entre escolares de 5ª e 6ª séries. Em entrevistas feitas recentemente com adolescentes de 20 grau em uma escola pública tradicional da cidade de Porto Alegre, verificamos que somente cerca de 30% dos entrevistados apresentam explicações biogênicas para o surgimento de animais. A metodologia utilizada envolveu dois tipos de entrevistas: a primeira, bastante espontânea, baseada no método clínico; a segunda, a partir de conceitos emitidos nas entrevistas anteriores acerca do tema, que foram apresentadas aos entrevistados de forma escrita. O trabalho feito até agora revela uma possível contribuição de fatos, experiências e observações, vividas pelo entrevistado, na generalização dos conceitos envolvidos. A fim de explicitar o papel desta "cultura" na construção e sistematização dos mesmos, estamos analisando o que pensam crianças que tiveram, ou não, experiências didáticas e/ou pessoais relativas ao tema. Tal amostra compreende crianças entre 8-10 anos de idade, de escolas da rede particular. As análises comparativas ainda estão em andamento e os resultados serão discutidos posteriormente. (CNPq).